

## **Análise do perfil de pacientes que recusam tratamento oncológico fora do domicílio: A realidade da região imediata de Viçosa.**

CARLOS, Celina Angélica Lisboa Valente; TEIXEIRA, Karla Maria Damiano; BRAGA, Gustavo Bastos; CARVALHO, Angelita Alves de.

Palavras- Chave: Câncer, Recusa; Tratamento fora do domicílio

### **Introdução**

O câncer de acordo com Carlos e Teixeira (2023), está entre as doenças mais temidas pela população em função da sua baixa expectativa de vida. Seu diagnóstico pode impactar de diversas formas a vida do paciente e de seus familiares, inclusive muitos podem se negar a iniciar o tratamento e outros podem até mesmo optar pelo abandono, haja vista o medo de encarar a realidade, condição financeira, ausência de rede de apoio, tratamento realizado, dentre outros fatores.

### **Objetivos**

A pesquisa teve como objetivo, conhecer o perfil de pacientes oncológicos da região imediata de Viçosa - MG, que tenham deixado de realizar o tratamento em razão do mesmo ser realizado fora da cidade em que residem.

### **Material e Método**

Trata-se de um estudo longitudinal, descritivo, com amostragem probalística intencional, de natureza quali-quantitativa. A população foi composta por pacientes oncológicos dos dez municípios da região imediata de Viçosa-MG, participantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS-MIV), que não realizaram ou abandonaram o tratamento. A amostra foi constituída por 58 pacientes que buscaram atendimento presencial entre 2010 e 2019. Os dados foram coletados do Registros Hospitalares de Câncer (RHC) e, analisados com auxílio do Statistical Package for the Social Scienses (SPSS) e do Microsoft Excel.

### **Apoio financeiro**

O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES - Código de financiamento 001.

### **Resultados e Discussão**

Identificou-se que 28% dos pacientes deixaram de realizar o tratamento em função de ser realizado fora da cidade de residência, 55,2% dos pacientes eram homens, casados (53,4%), pardos e brancos, com idade superior a 20 anos, 56,6% tinham o ensino fundamental incompleto. Viçosa foi a cidade que apresentou maior número de pacientes que não aderiram, já Amparo do Serra e São Miguel do Anta foram os que mais aderiram. A partir do ano 2014 há um aumento considerável em termos de pessoas que deixaram de fazer o tratamento em função desse ser realizado fora do município em que residem.

### **Conclusões**

Conluiu-se que a desistência pelo tratamento em função de ser realizado fora da cidade de residência pode ocorrer em qualquer idade, com pessoas de qualquer escolaridade, de todas as raças e independe de sexo. Assim sendo, é imprescindível conhecer profundamente o perfil desses pacientes, bem como é importante mapear as variáveis que estejam associadas a essa decisão, a fim de propor medidas e/ou políticas públicas que possam ampará-los e, desta forma evitar a descontinuidade do tratamento do câncer e conseqüentemente aumento de sua sobrevida.

### **Bibliografia**

CARLOS, C.A.L.V; TEIXEIRA, K.M.D. Diagnóstico e tratamento oncológico: Reflexão acerca das mudanças na vida do paciente e de sua família. Boletim de Conjuntura (BOCA), v.13, n.39, p.473-490, 2023.

DIAS, L. M; BEZERRA, M.R; BARRA; W.F; CARVALHO, A.E.V; CASTRO, L; REGO, F. Advance: care planning and goals of care discussion: the perspectives and goals of care discussion: the perspectiver of Btazilian oncologists. BMC Palliat Care, v.21, n.165, p.1-9, 2022.

### **Agradecimentos**

À CAPES - Código de financiamento 001.